



Universidade de Brasília

FACULDADE DE AGRONOMIA E MEDICINA VETERINÁRIA



SinPatinhas

PROJETO DE EXTENSÃO

FORTALECIMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE PROTEÇÃO E MANEJO POPULACIONAL ÉTICO DE CÃES E GATOS

EQUIPE

Coordenação:

CANTARINO, Lígia; PERECMANIS, Simone.

Colaboradores:

PAES, Luana A., SILVA, Laura R.

Discentes Extensionistas:

ALBUQUERQUE, Sthefany, PORTUGAL, Larisse, GUIMARÃES, Gabriela C., COSTA GONÇALVES, Ana Caroline, CORDEIRO, Yara L., NARDOTTO, Ana Luiza M., MOREIRA ANGELO, Isabelle Sara, NASCIMENTO, Giovana R., TEIXEIRA, Julia R., SILVA Andressa Suelen, OLIVEIRA, Laisa Gabrielly.

IMPACTO SOCIAL

A iniciativa promove a educação em saúde como ferramenta estratégica para o incentivo à guarda responsável e ao controle populacional ético de cães e gatos. Ao oferecer suporte técnico a protetores independentes e comunidades vulneráveis, o projeto estreita o vínculo entre academia e sociedade, subsidiando políticas públicas de proteção animal. Assim, consolida o compromisso social da Universidade Pública ao integrar inclusão social, saúde única e bem-estar coletivo.



Fonte: <https://sinpatinhas.mma.gov.br/login>



INTRODUÇÃO

O Projeto de Fortalecimento das Políticas Públicas de Manejo Ético de Cães e Gatos é uma ação de extensão da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária da Universidade de Brasília (UnB), voltada à promoção da saúde pública, do bem-estar animal e do controle populacional ético, com ênfase na microchipagem e na educação para guarda responsável.

Com a participação de estudantes de Medicina Veterinária, o projeto desenvolve ações em comunidades do Distrito Federal, em articulação com órgãos públicos como Departamento de Proteção e Defesa Animal do Ministério do Meio Ambiente, e da Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde.

O projeto coopera com o Projeto Zoonoses, atuando de forma integrada nas estratégias de educação ambiental e prevenção de doenças zoonóticas, fortalecendo a interface entre universidade, poder público e sociedade.



Fonte: Arquivo pessoal.



METODOLOGIA

A metodologia adotada baseia-se em ações teórico-práticas estruturadas a partir do planejamento prévio das atividades extensionistas, da capacitação técnica dos discentes participantes e da realização de campanhas educativas com orientações presenciais à comunidade. Incluem-se, ainda, atendimentos supervisionados voltados identificação animal (microchipagem) e vacinação antirrábica, e também produção de material informativo acessível ao público-alvo e o registro sistemático com acompanhamento contínuo das atividades desenvolvidas. Todas as ações são executadas sob supervisão docente, assegurando respaldo técnico-científico e conformidade com as normativas sanitárias vigentes.

PROTAGONISMO ESTUDANTIL

Os extensionistas desempenham papel estratégico no Projeto de Fortalecimento do Programa Nacional de Proteção e Manejo Populacional Ético de Cães e Gatos. Por meio da organização e execução de campanhas de vacinação antirrábica, os discentes contribuem para a ampliação da cobertura vacinal e o fortalecimento da saúde pública no Distrito Federal.

Em 2025, o projeto consolidou parcerias com o Departamento de Proteção e Defesa Animal, articulando-se aos programas SinPatinhas e ProPatinhas para viabilizar a identificação, castração e microchipagem ética. Além disso, a atuação junto à DIVAL Zoonoses na microchipagem de animais para adoção reforça as diretrizes de guarda responsável e rastreabilidade.

Um marco relevante foi o acompanhamento da assinatura do decreto do cadastro nacional de animais domésticos em maio de 2025. Desde então, as ações foram intensificadas por meio de mutirões de registro, campanhas educativas e uma integração robusta com o Projeto Zoonoses, consolidando a cooperação entre universidade, poder público e sociedade.

Palavras-chave: extensão universitária; saúde pública; manejo populacional ético de animais domésticos, políticas públicas; proteção animal.